



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 58



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	35

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=604 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	289	47,8
Mulheres	315	52,2
Base	(604)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	128	21,2
35-54	209	34,6
55 e +	267	44,2
Base	(604)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	229	37,9
CENTRO	141	23,3
LISBOA	166	27,5
ALENTEJO	41	6,8
ALGARVE	27	4,5
Base	(604)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2023) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 16 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 29 de Agosto a 04 de Setembro de 2024.

Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,0\%$.

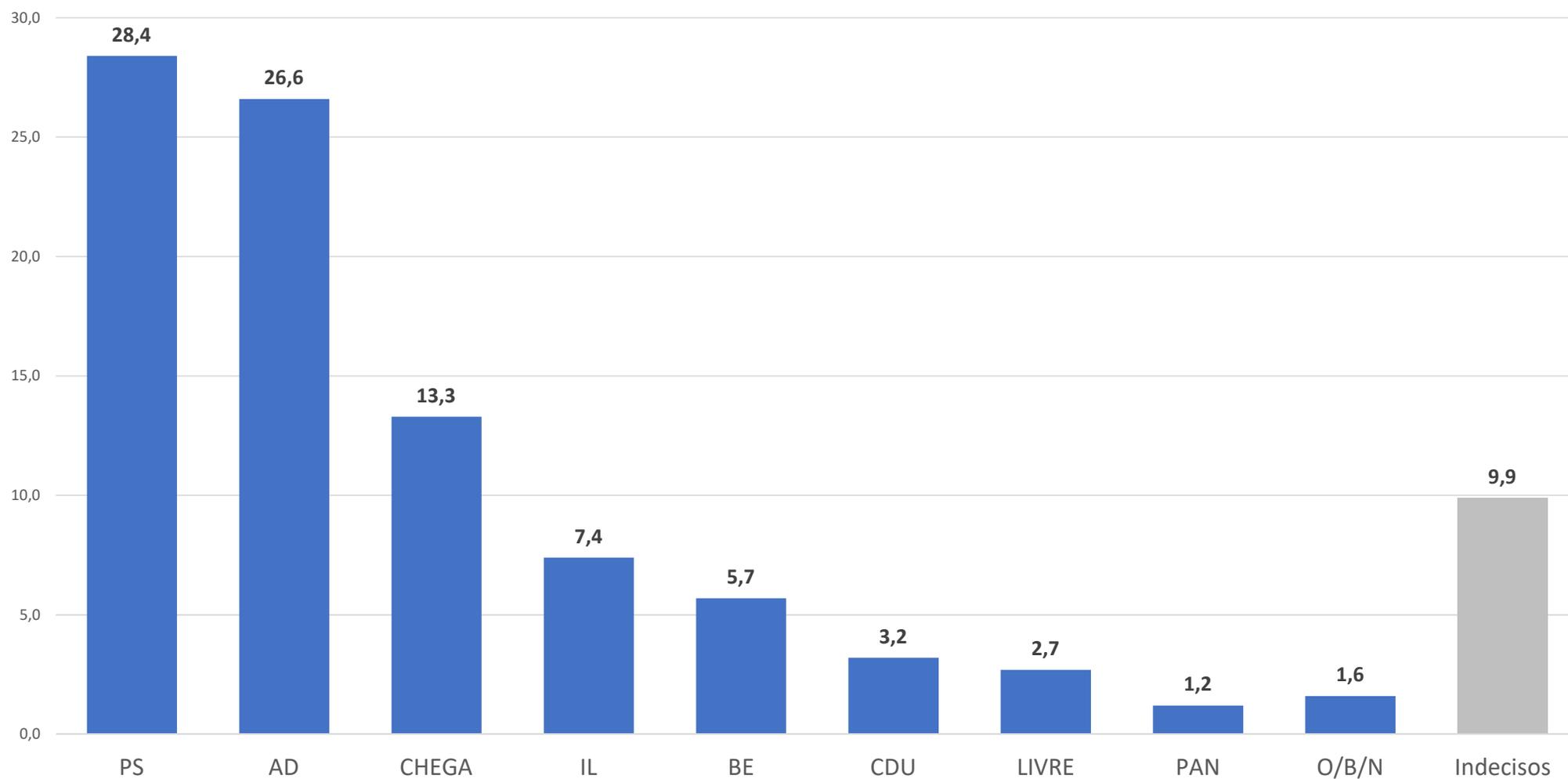
Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 62,3%.

2

Análise

Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

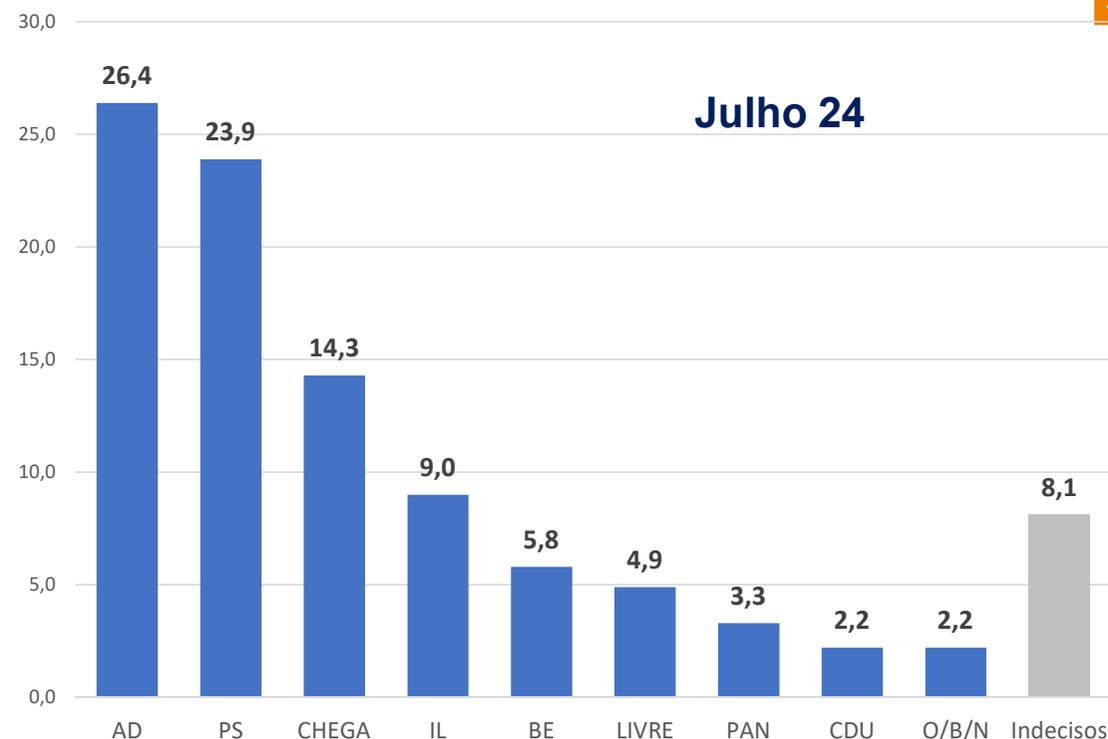
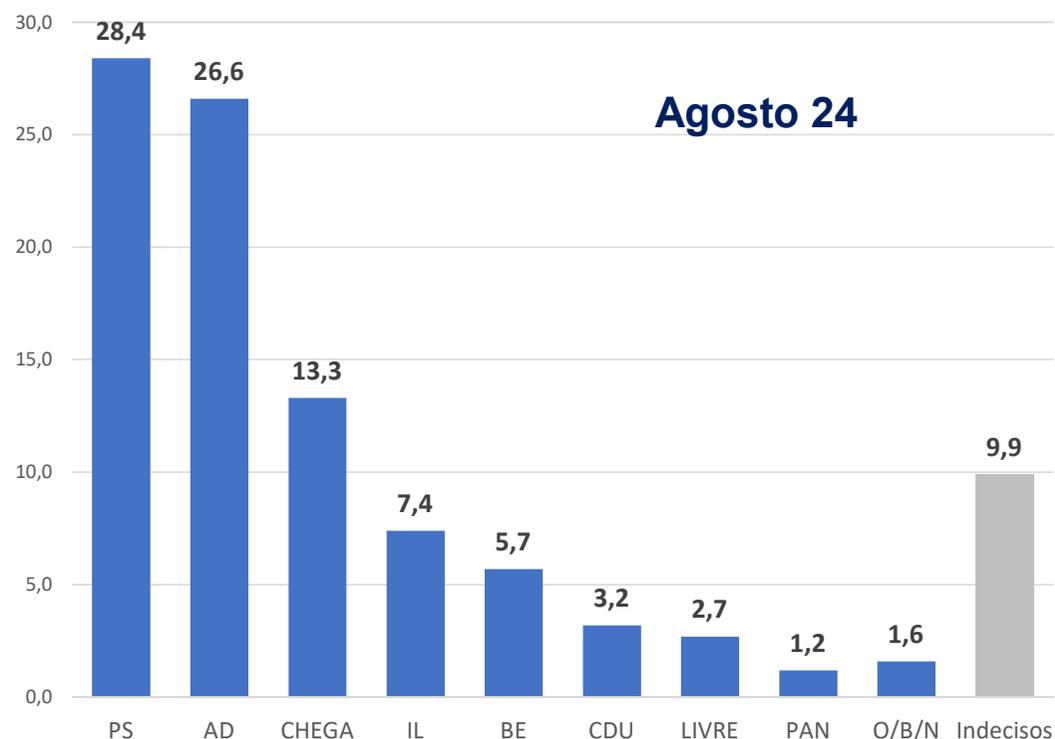


Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos.

São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).

Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)



Os resultados mostram uma concentração nos dois partidos principais, sobretudo à custa de uma subida do PS, uma vez que a AD se mantém. Assim, o PS consegue suplantar a AD, embora as margens de erro nos obriguem a continuar a falar em empate técnico. A IL e o LIVRE descem com algum significado e o CHEGA baixa um pouco também.

Imagem dos líderes partidários (médias)

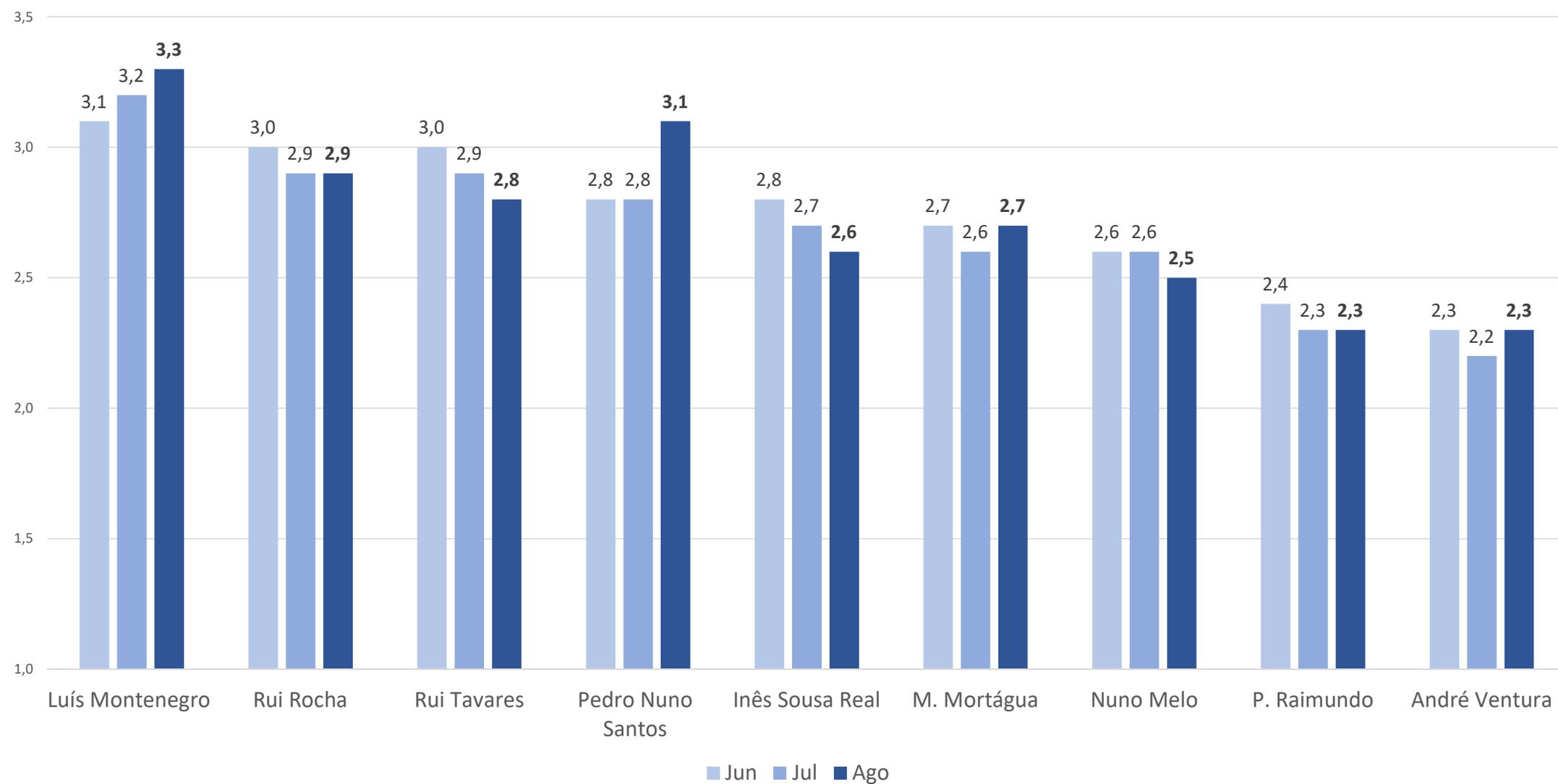


Imagem dos líderes partidários (médias)

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que, surgem duas médias positivas, para Luís Montenegro, que ainda sobe mais, mas agora também para Pedro Nuno Santos.

Os restantes valores mantiveram-se relativamente estáveis.

Imagem das instituições (médias)

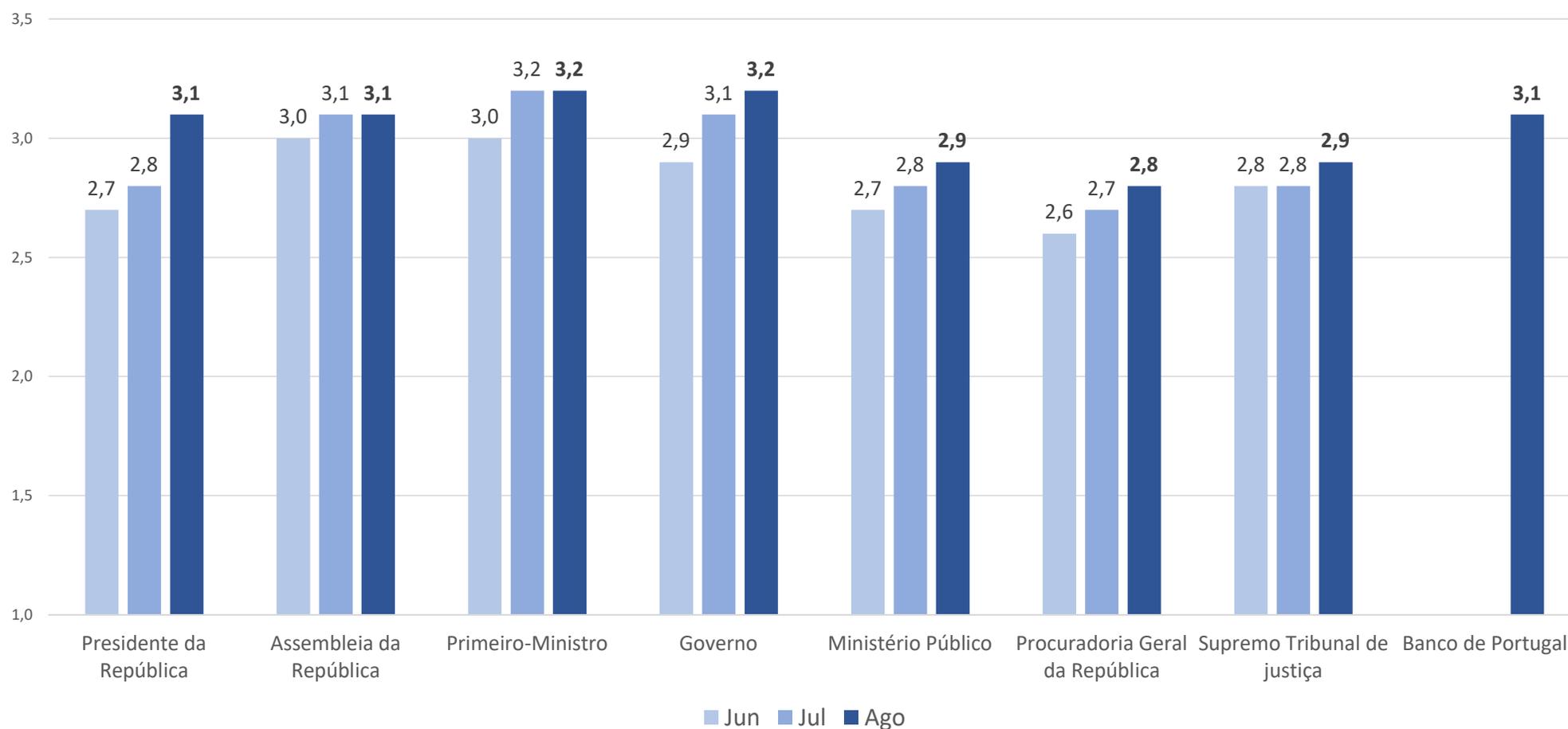
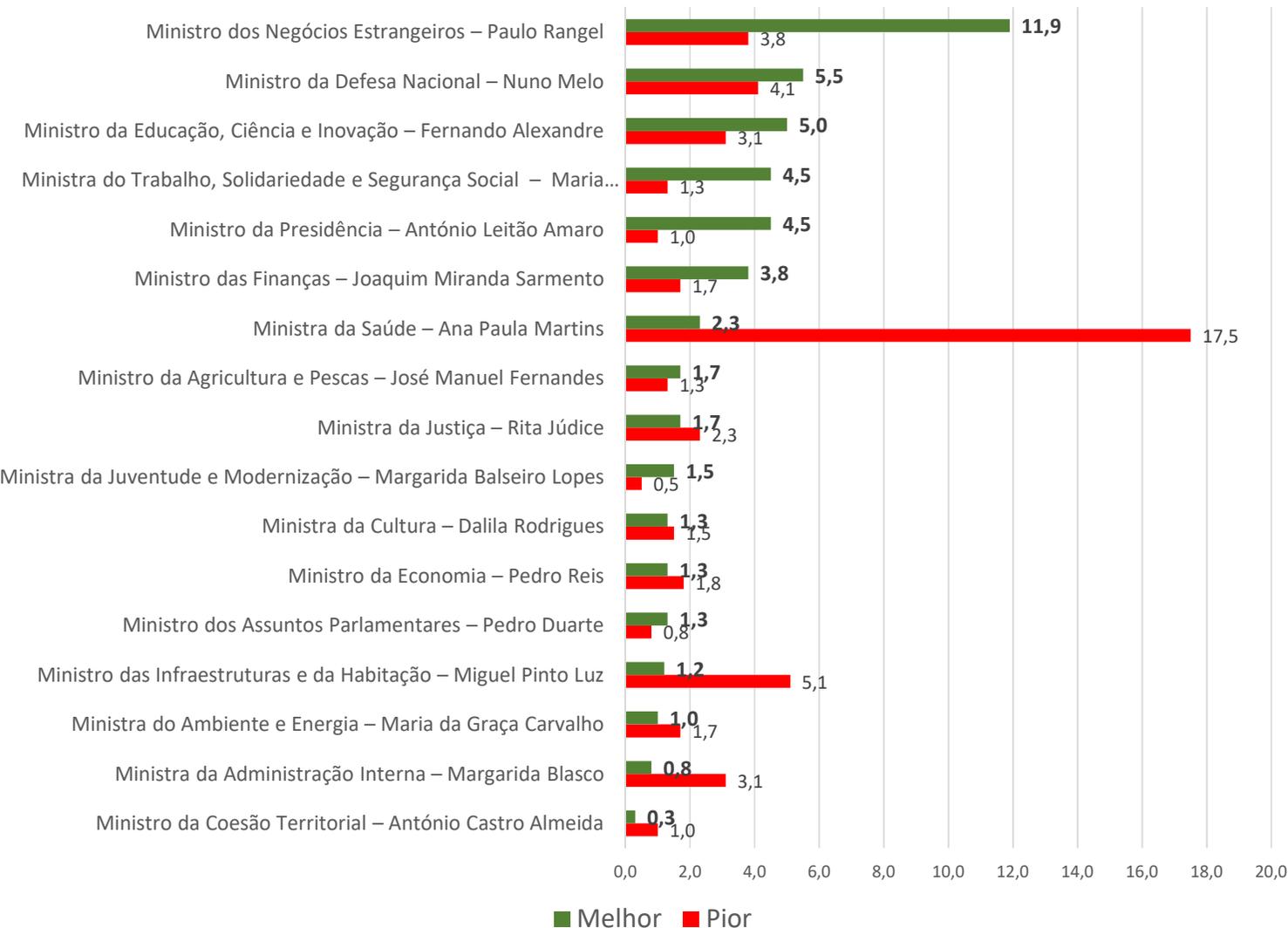


Imagem das instituições (médias)

Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos uma elevada subida para o PR, que recupera bastante da sua popularidade. Os restantes valores mantêm-se mais ou menos semelhantes.

De notar o aparecimento de um valor positivo para o Banco de Portugal.

O melhor e o pior ministro (%)



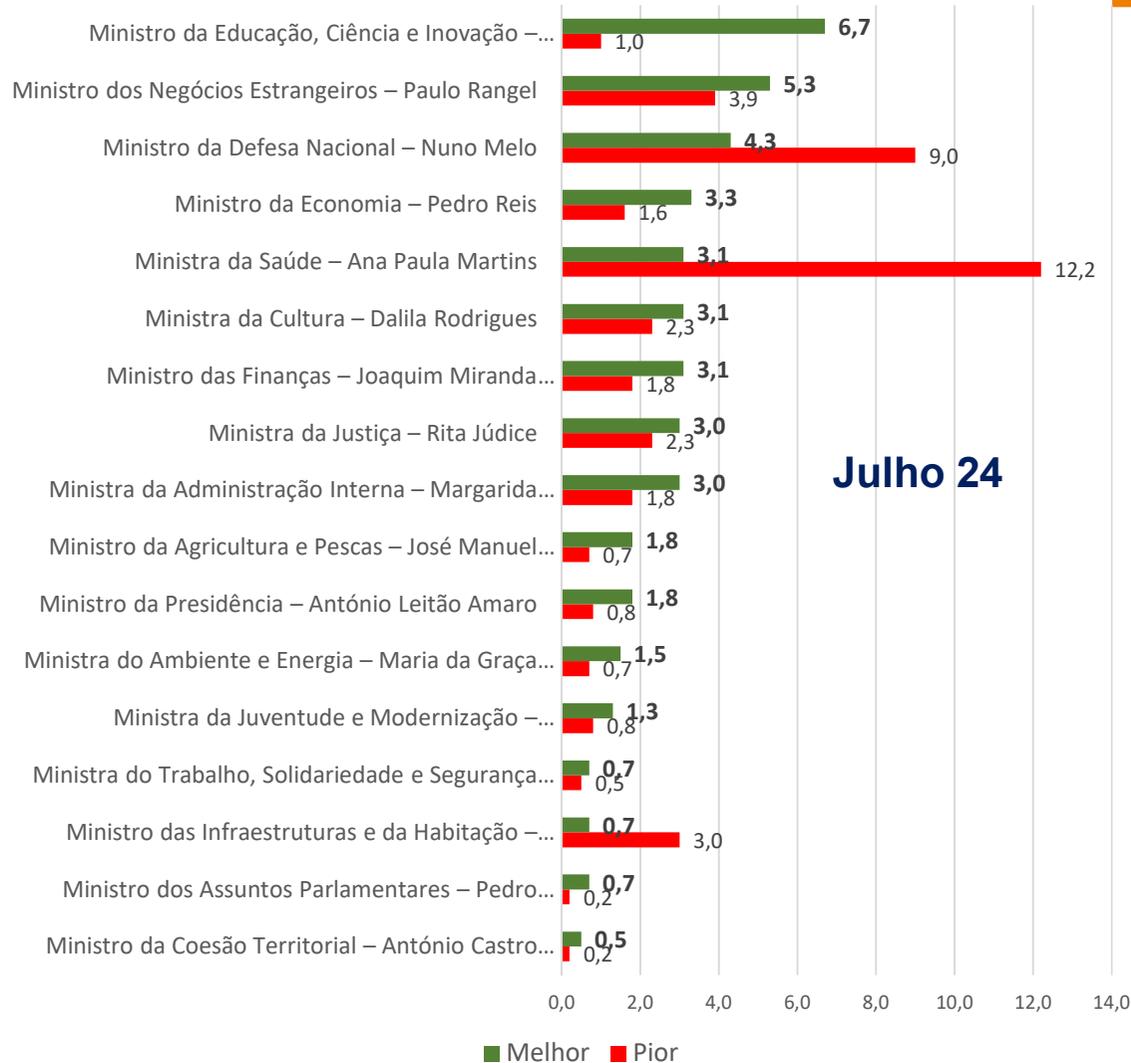
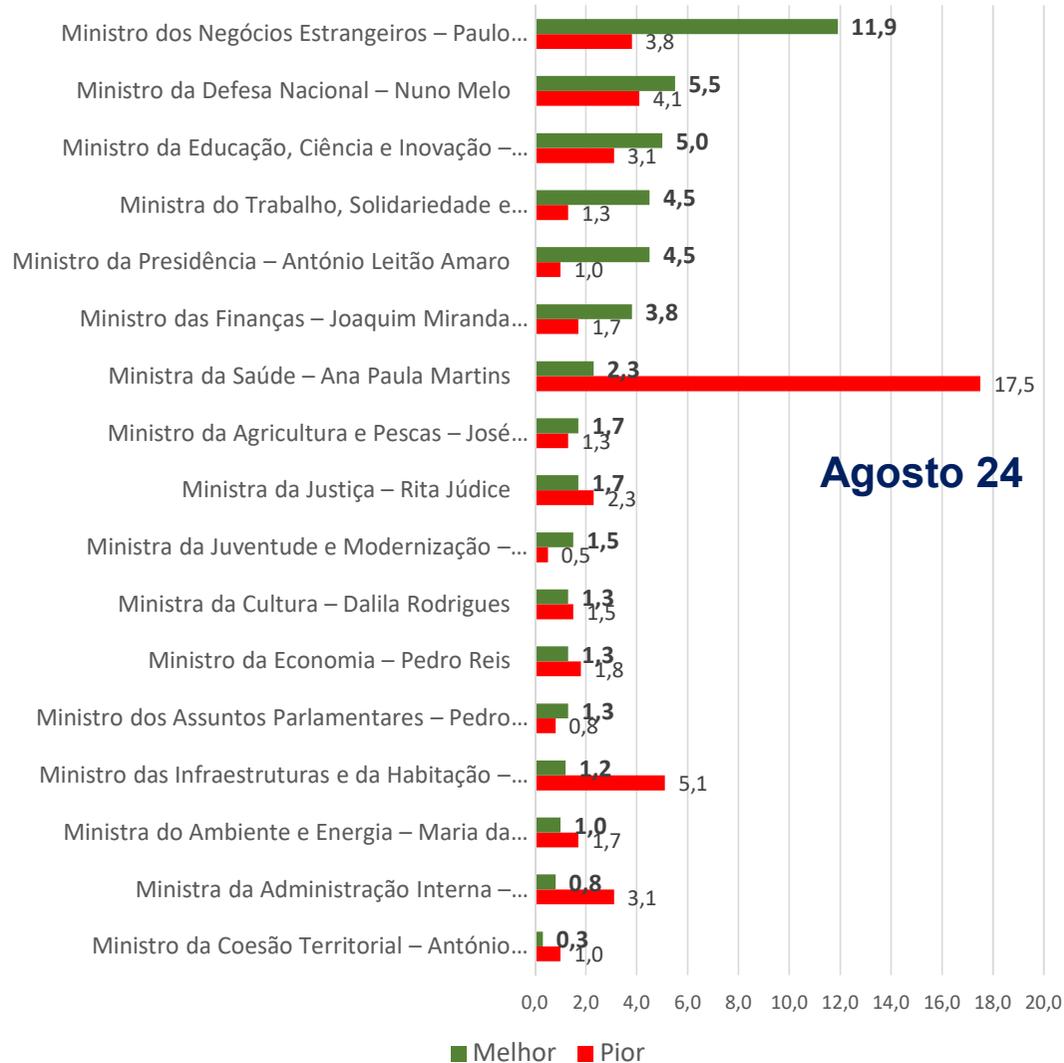
Fernando Alexandre desaparece da dianteira e volta a um lugar mediano, enquanto Paulo Rangel é de novo o melhor ministro, apresentando o saldo claramente mais positivo.

A Ministra da Saúde mantém-se na dianteira dos piores ministros, agora com uma ténue concorrência de Miguel Pinto Luz. Nuno Melo tem agora um resultado mediano mas positivo.

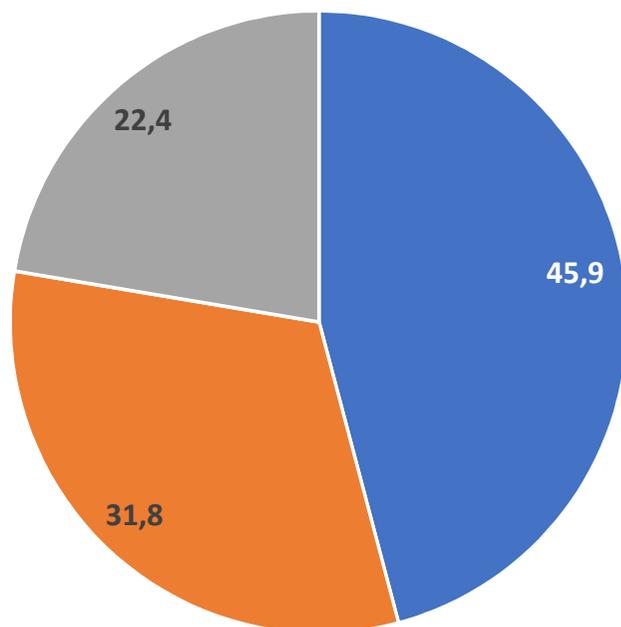
O melhor e o pior ministro (%)

Agosto 24

Julho 24



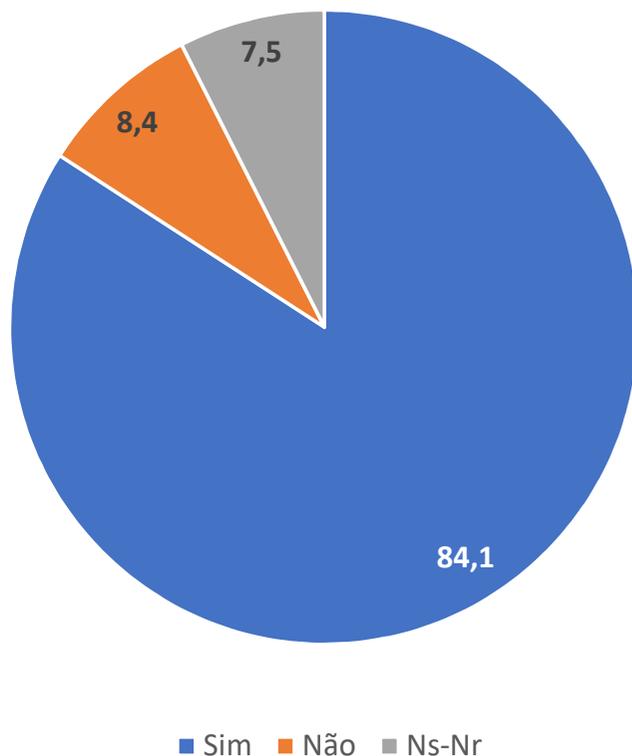
Em sua opinião, quem acha mais competente para ser Primeiro-Ministro de Portugal, o atual Primeiro-Ministro Luis Montenegro ou Pedro Nuno Santos? (%)



■ O atual PM Luis Montenegro ■ Pedro Nuno Santos ■ Ns-Nr

Apesar da subida do PS, Luís Montenegro continua a superar Pedro Nuno Santos na competência para dirigir o Governo, mostrando que o primeiro vale mais que o PSD e o segundo menos que o PS.

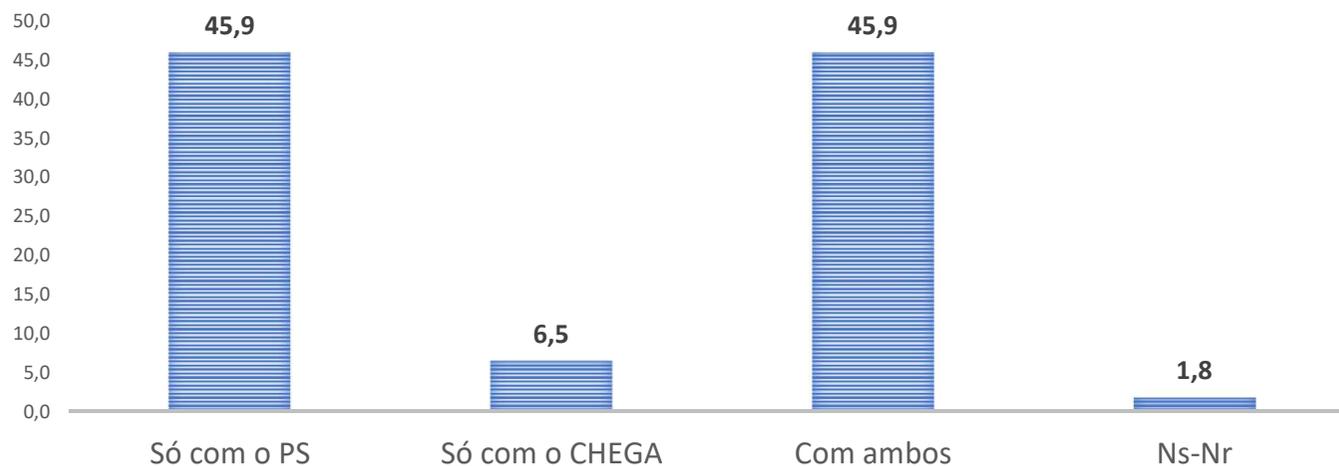
Em sua opinião, o atual governo de Luís Montenegro deve negociar com a oposição de modo a obter a aprovação do Orçamento Geral do Estado? (%)



A negociação volta a ser a opção hegemónica, numa perspectiva de continuidade e estabilidade políticas tão acarinhadas pelos eleitores.

Os resultados são semelhantes aos obtidos no mês anterior.

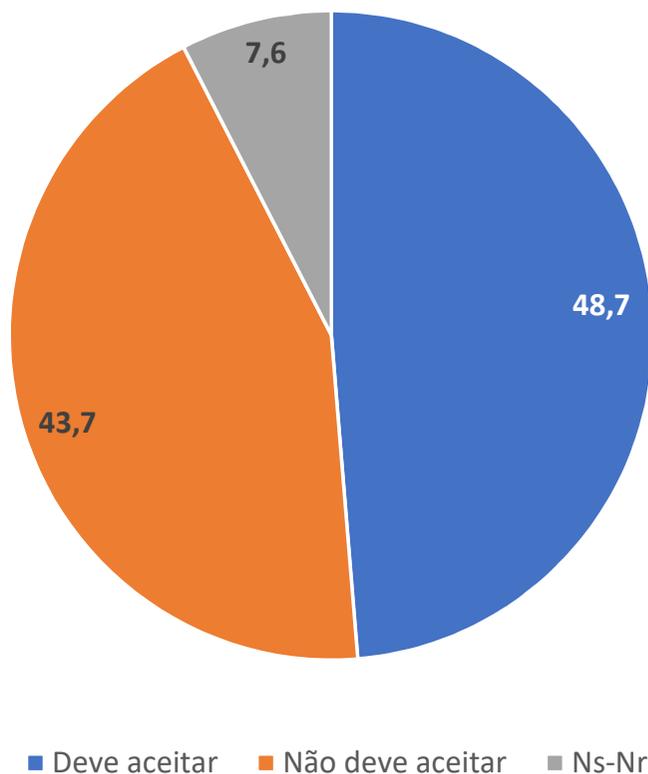
E acha que o Governo deve negociar só com o PS, acha que deve negociar só com o CHEGA ou acha que deve negociar com ambos? (%)



Os resultados são semelhantes aos obtidos no mês anterior, mas a percentagem de respondentes que opta pelo “ambos” diminuiu, aumentando a preferência por a negociação ser só com o PS.

Base: concordam com a negociação (508)

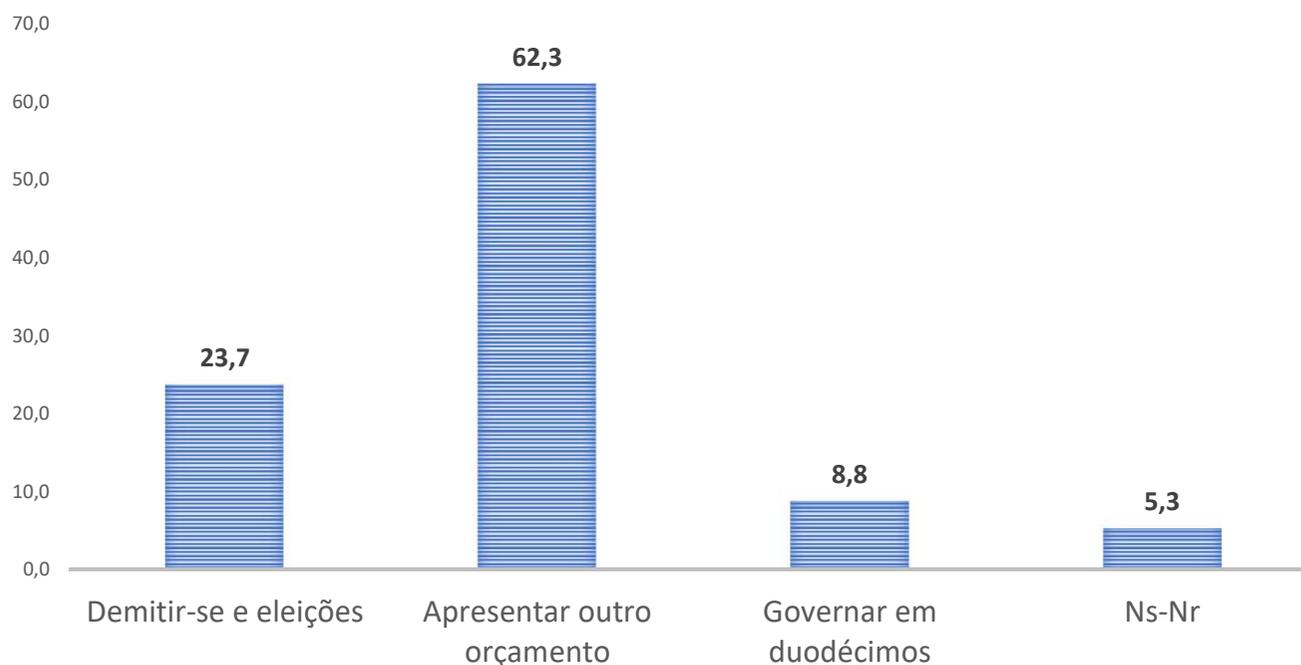
O CHEGA quer a realização de um referendo sobre a imigração e o reforço do controlo das fronteiras como condição para aprovar o Orçamento do Estado. Acha que o Governo deve aceitar? (%)



A maioria dos inquiridos acha que o Governo deve aceitar, embora, na realidade, se trate de um empate técnico.

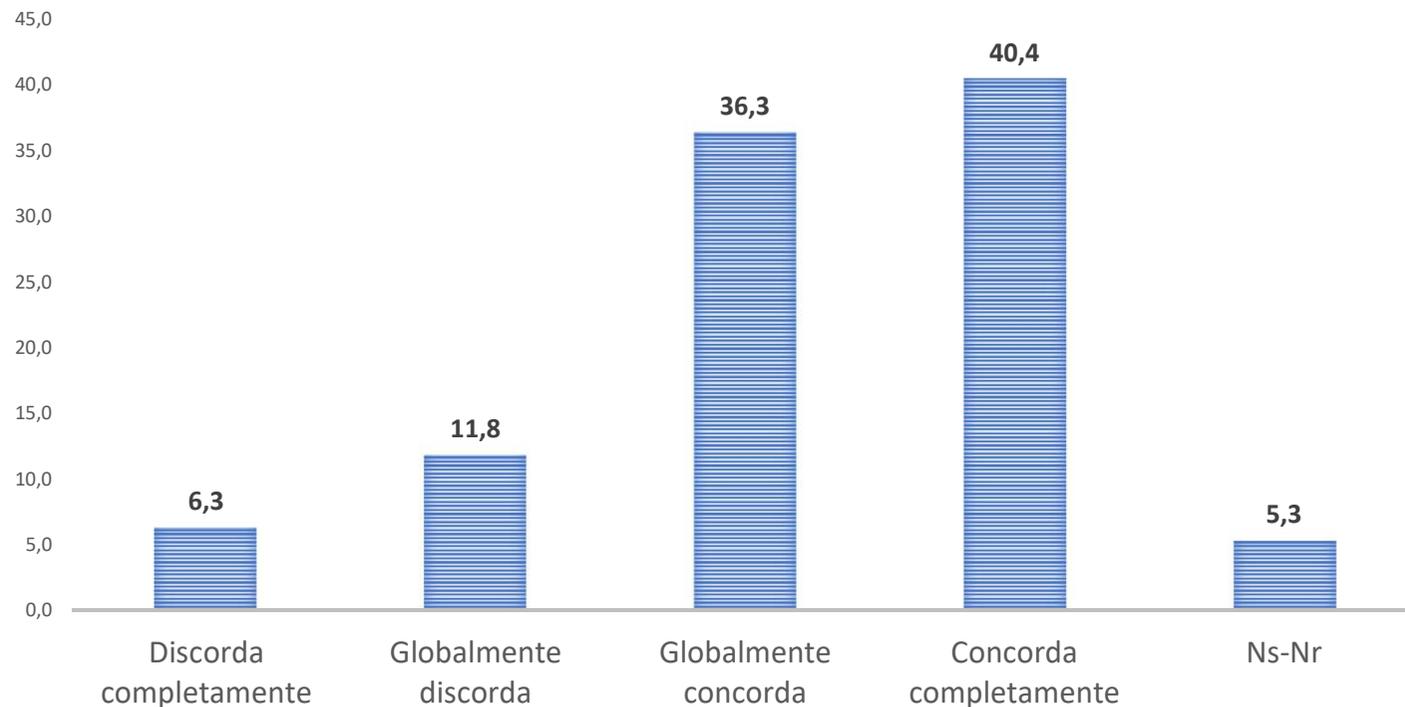
As opiniões dividem-se muito, mas deve notar-se que essa indecisão se aplica apenas à possibilidade de realização do referendo e não ao seu resultado.

Se o Orçamento não passar, acha que o Governo deve demitir-se e ir para eleições, acha que o Governo deve apresentar outro orçamento ou acha que deve governar em duodécimos? (%)

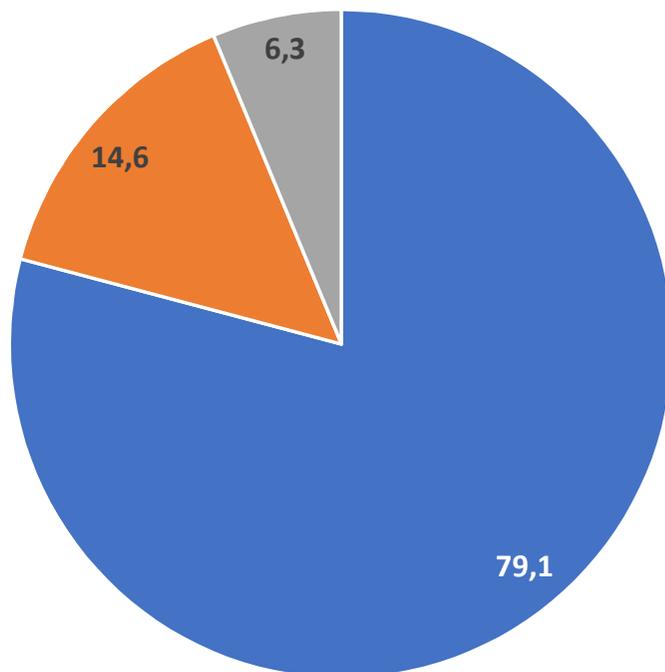


A resposta a esta pergunta confirma o que foi dito anteriormente – e também os resultados do mês anterior –, havendo a preocupação em defender as soluções que maximizam o consenso.

Os pensionistas irão receber um pagamento extraordinário em outubro. Até que ponto concorda com este pagamento extra de pensões? (%)



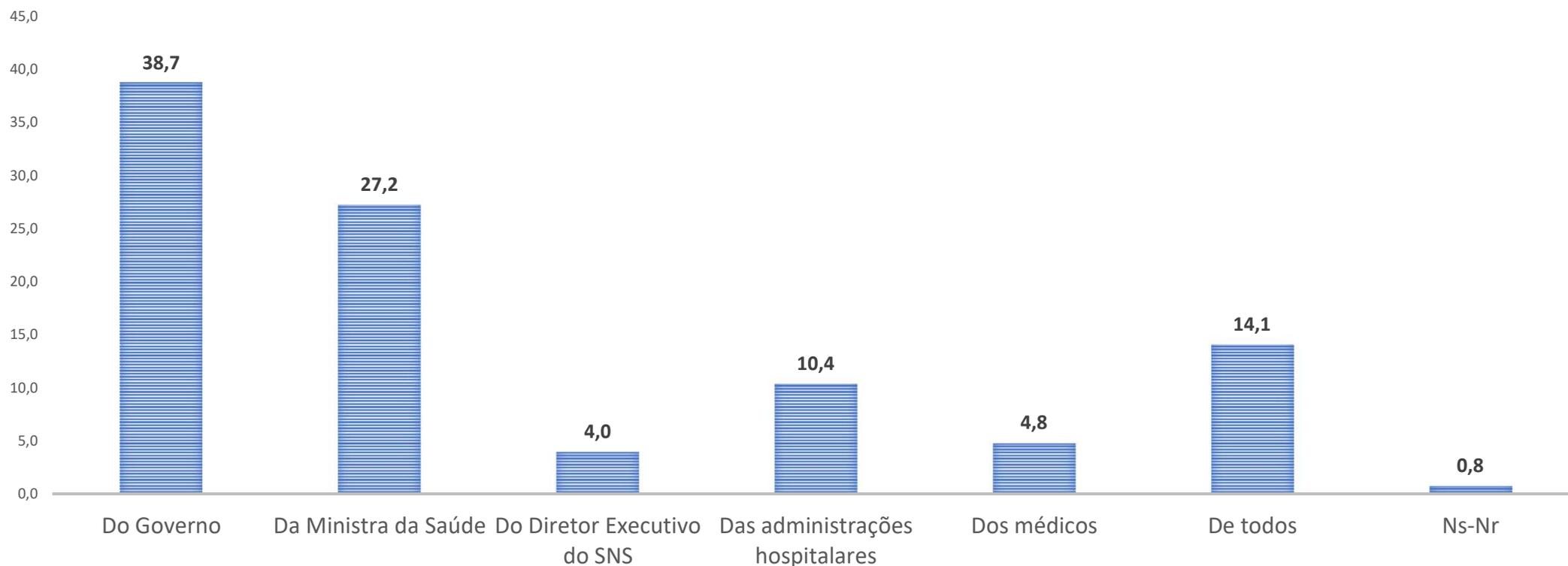
Os resultados mostram elevada concordância sobretudo se observarmos a concordância total, ou seja, ao somarmos as 2 hipóteses, chegamos a uma percentagem de 77%.

Em sua opinião, deve haver um imposto especial sobre as grandes fortunas? (%)

■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

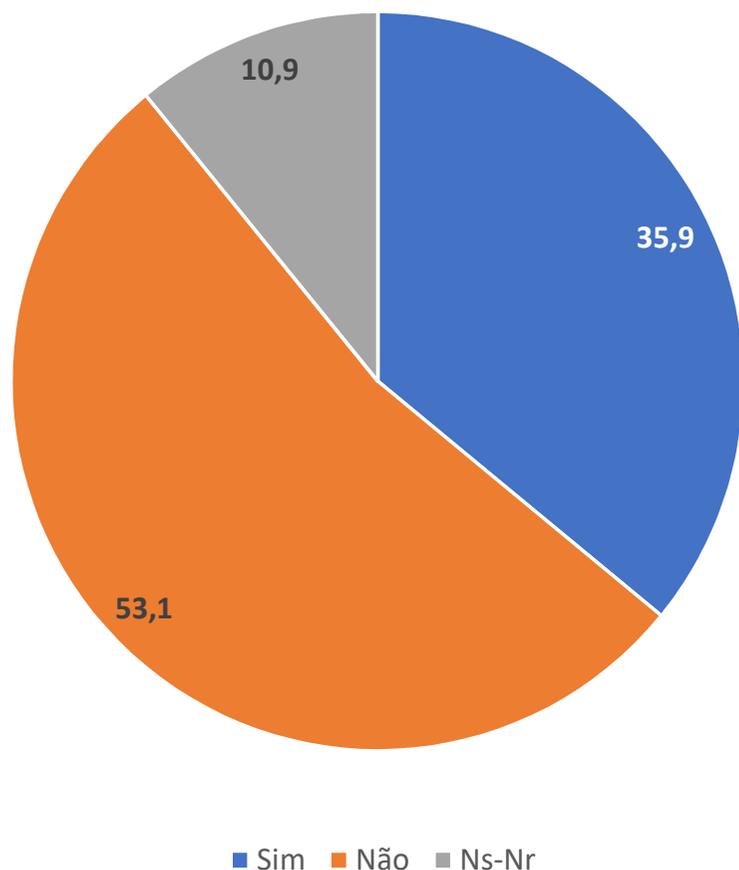
O consenso é muito grande nas respostas a esta pergunta: os portugueses veriam com bons olhos um imposto deste tipo.

Vamos agora falar sobre a Saúde. De quem acha que é a culpa dos atuais problemas e falhas nas urgências hospitalares? (%)



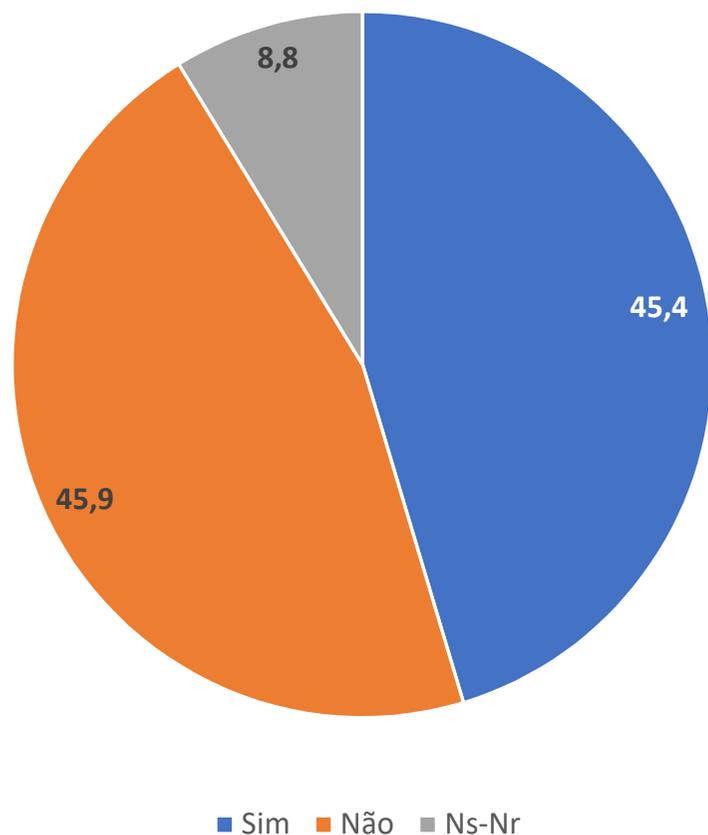
O Governo e, em particular, a ministra não podem sacudir as culpas para outrem: dois terços dos inquiridos acham que a culpa é dos responsáveis pela governação do país.

Acha que a Ministra da Saúde se devia demitir por causa das falhas nas urgências ou acha que não? (%)



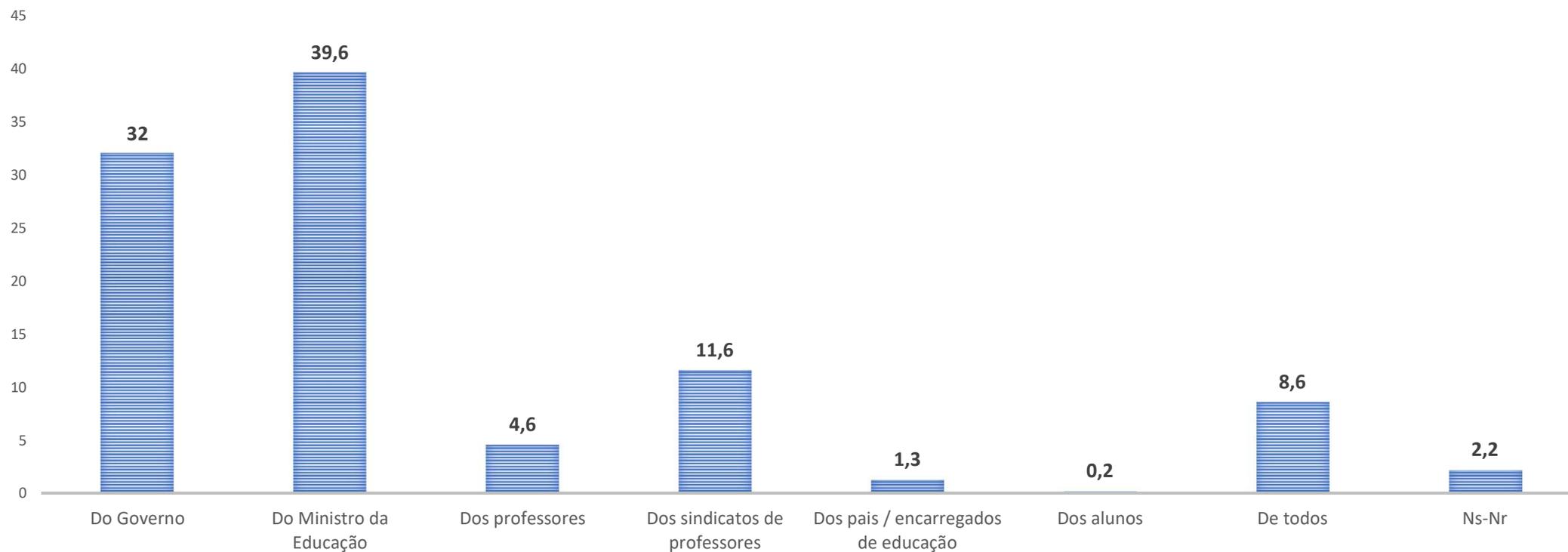
Porventura mais uma vez devido à preocupação com a estabilidade, os inquiridos acham que ainda não é tempo de remodelações, pelo menos nesta pasta. Ainda subsiste um benefício da dúvida e a maioria desaprova a demissão, embora mais de um terço a aprove.

Falando agora sobre o próximo ano escolar, acha que o ano letivo vai decorrer normalmente ou acha que não? (%)



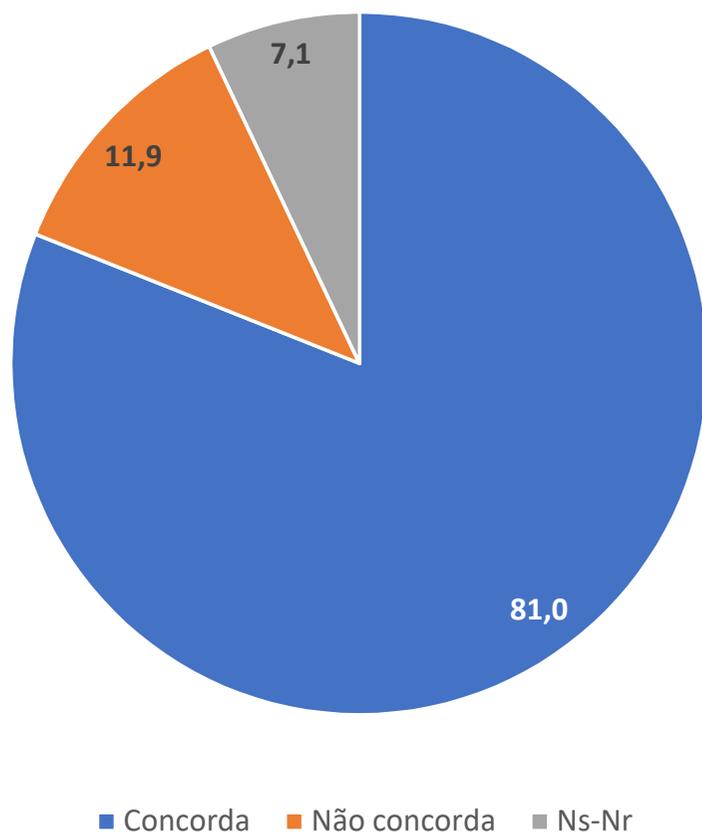
Não podia haver mais indecisão. Provavelmente, os inquiridos não têm conhecimento suficiente para responder à pergunta e apresentam uma resposta mais baseada numa impressão do que numa convicção.

E se houver problemas de quem acha que é a culpa? (%)



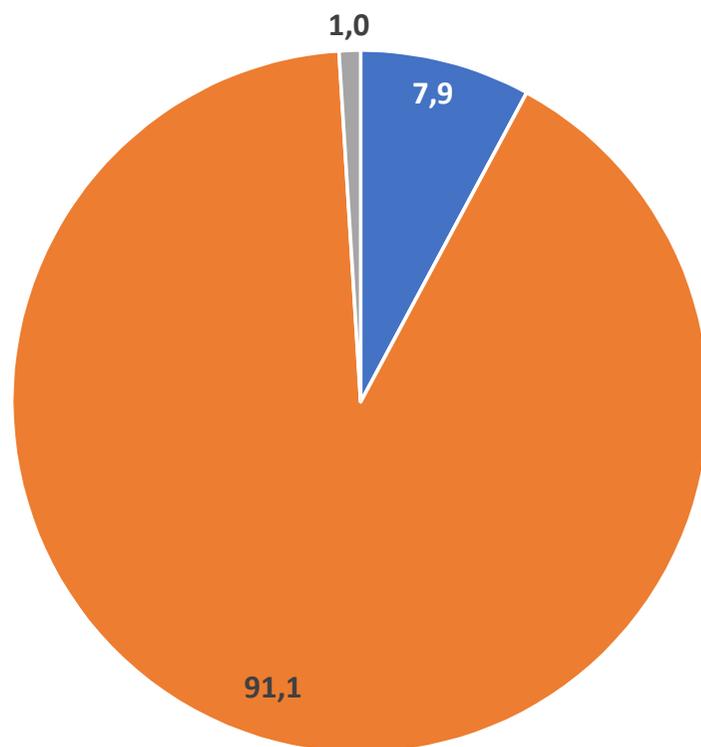
O Governo e, em particular, o ministro voltam a não poder sacudir as culpas para outrem: 72% dos inquiridos voltam a achar, tal como no caso da Saúde, que a culpa é dos responsáveis pela governação do país.

O Governo anunciou a criação de mais cursos de medicina. Concorda com esse aumento ou não concorda? (%)



A concordância volta a ser hegemónica, mas é possível que os inquiridos só vejam os aspetos positivos, uma vez que não pensem nos eventuais inconvenientes, que não foram enumerados.

Falemos agora de outro tema. Na sua opinião, Portugal está preparado para a ocorrência de um grande sismo? (%)



■ Sim ■ Não ■ Mais ou menos-NS-NR

Maior consenso que este é provavelmente impossível, só que desta vez é pela negativa.

Este resultado é um bocado assustador, pois é difícil admitir que os portugueses estejam quase todos enganados a este respeito.

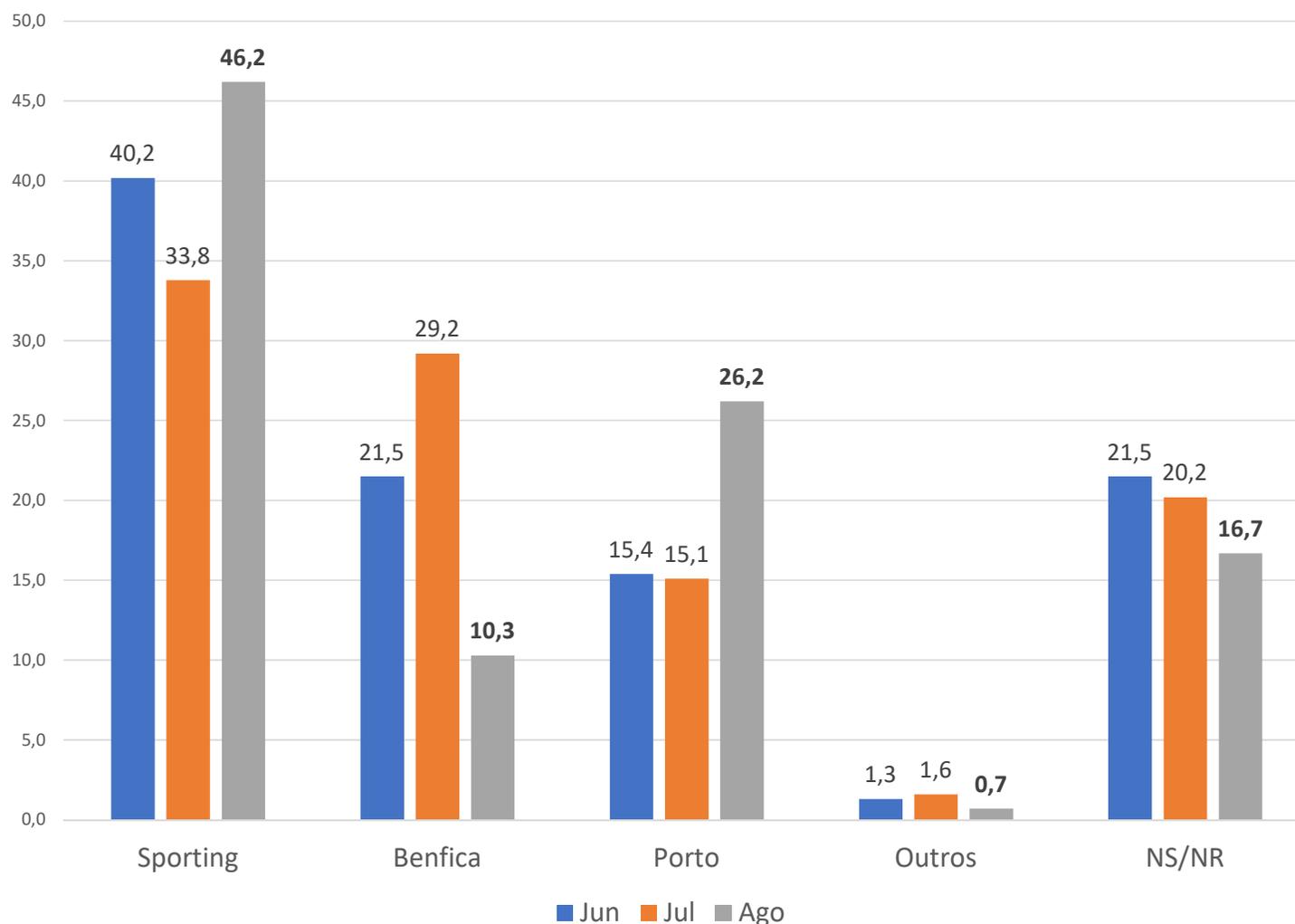
Na ocorrência de um grande sismo, quais são, na sua opinião, os principais procedimentos que as pessoas devem seguir? (%)



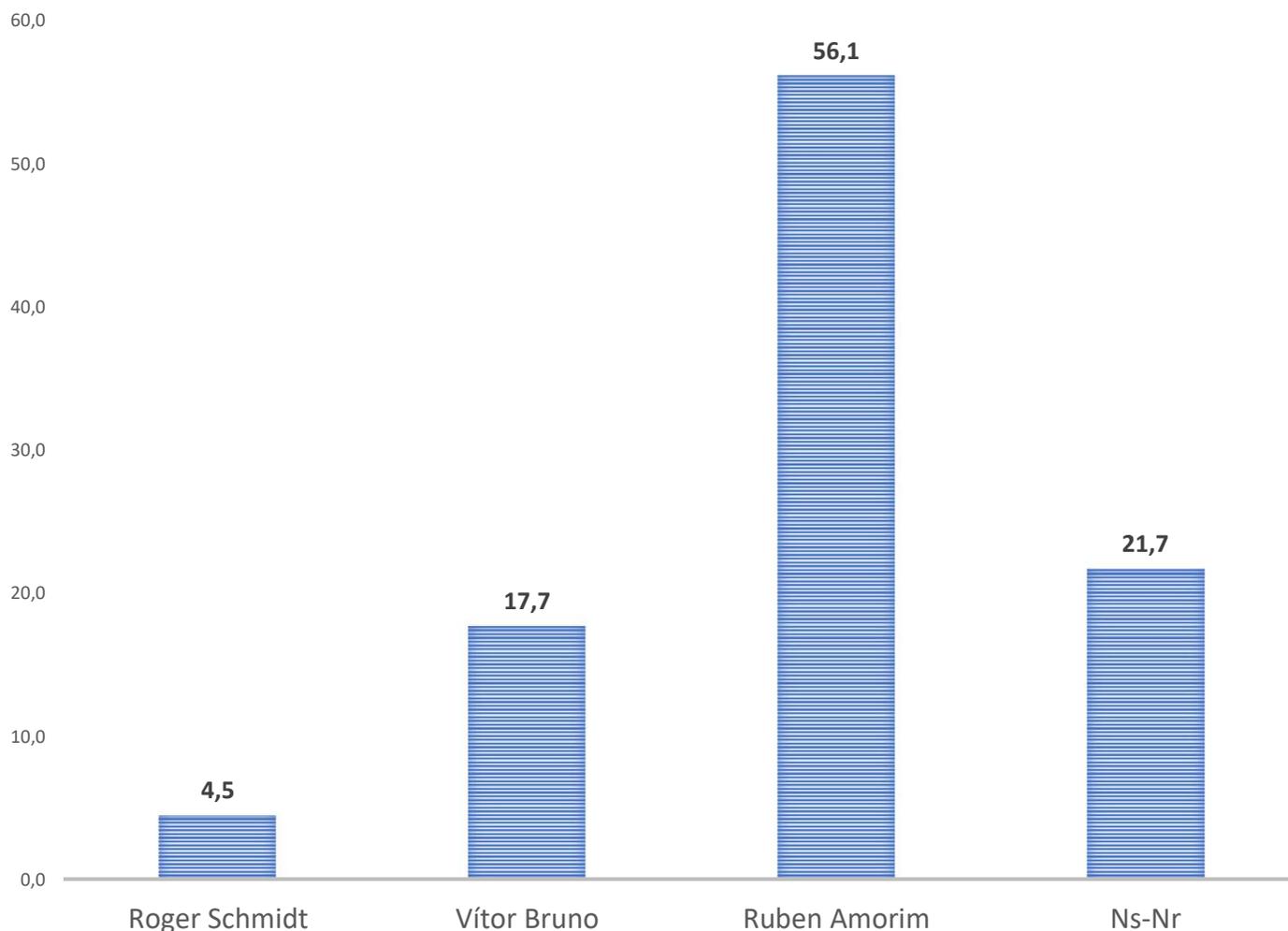
Esta é uma resposta interessante a uma pergunta espontânea, pois os inquiridos deram respostas muito próximas das hipóteses previstas inicialmente, ou seja, das respostas que eram, à partida, expectáveis.

De notar a importância elevada de atitudes mais passivas do que ativas.

Falando de futebol, qual destas equipas está melhor preparada, em sua opinião, para ganhar o próximo campeonato? (%)

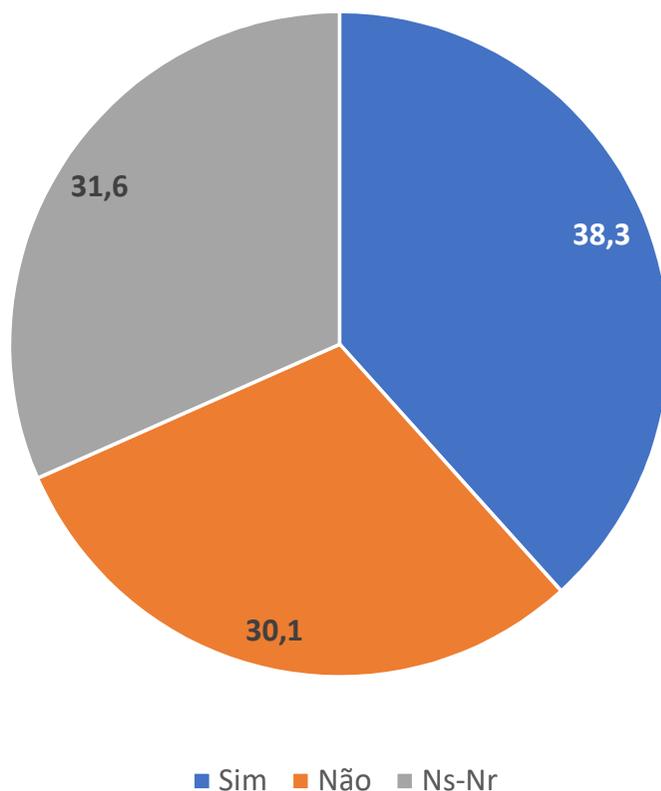


O Sporting sobe ainda mais o seu score, o Porto quase duplica o seu resultado, tudo graças à quebra muito acentuada do Benfica.

Qual destes acha que é o melhor treinador do Campeonato? (%)

O treinador do Sporting é consensual e o treinador do Benfica desaparece.

De notar que a maioria das entrevistas deste barómetro (cerca de 400) foram feitas antes da demissão do treinador do Benfica.

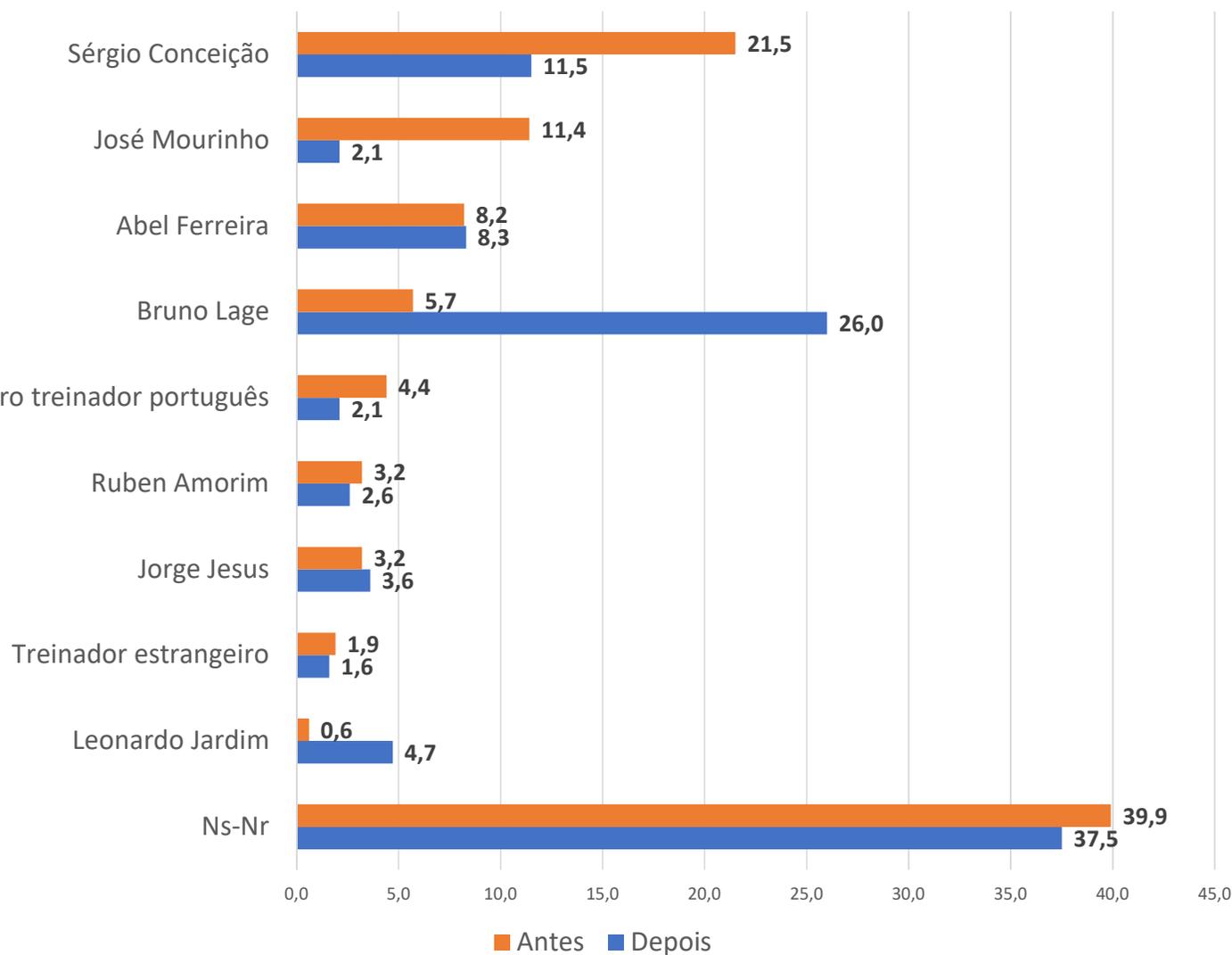
ATÉ SÁBADO (31.08) Acha que o Benfica devia demitir Roger Schmidt? (%)

Apesar da má opinião em relação ao técnico do Benfica, as opiniões dividiam-se muito antes de sábado, como se pode observar.

Para além de indecisão, poderá deduzir-se igualmente algum desinteresse.

Base: 412

Quem acha que será o melhor sucessor? (%)



Os resultados relativos à situação anterior à demissão ser conhecida, tendem a privilegiar Sérgio Conceição, quando, depois, as preferências se viram bastante mais para Bruno Lage (sem dúvida por se ter tornado mais provável de acordo com as notícias).

De notar cerca de 40% de inquiridos pouco “mobilizados” para a resposta.

Bases: 158 (antes do despedimento) e 192 (depois do despedimento)

3**Anexos**

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel